

Pedida demissão do PS

Zenha lança-se na corrida

Salgado Zenha está de tal modo determinado a disputar as presidenciais que pediu já a demissão de militante do Partido Socialista afastando os escolhos que se colocam a uma candidatura alegadamente «independente». A demissão foi pedida por carta dirigida a António Macedo, presidente do PS. Na missiva, Zenha dirige-se a Macedo para lhe co-

municar a sua decisão de se demitir do PS, pedindo-lhe que a transmita «ao organismo que julgue mais adequado para o efeito».

Na carta, que começa com um «meu caro António Macedo», Salgado Zenha agradece antecipadamente ao presidente do partido a quem endereça um «abraço do velho amigo». Em «post-scriptum», diz reservar-se o

direito de tornar público o teor da carta.

Com a candidatura de Salgado Zenha, que em princípio será divulgada publicamente em conferência de imprensa já na sexta-feira, o leque das presidenciais abre-se a uma figura que pretende disputar o espaço da esquerda, onde Maria de Lurdes Pintasilgo tem pontificado. Vista com muito

maus olhos por Pintasilgo e seus apoiantes, a candidatura colhe simpatias no PRD e poderá constituir uma «Tábua de salvação» para as angústias da estratégia presidencial dos eanistas após a desistência de Costa Brás. Este quer manter o silêncio sobre as peripécias que o levaram a desistir, recusando um encontro com algumas figuras eanistas que estavam dispostas a apoiá-lo.

Fundação Cuidar o Futuro

FONTE DE INFORMAÇÃO O DiaNº DE REGISTO /AJDATA 13-11-85 Nº 3127PÁG 13